A agency house como intermediária

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

As funções de uma agency house

A agency house era a instituição central da comunidade comercial europeia. Seu nome descrevia sua função: ela atuava como agente de comitentes situados em outros lugares. O fabricante de Manchester que quisesse vender artigos de algodão no arquipélago os consignava a uma agency house em Singapura, que os vendia à comissão e remetia o produto da venda. O comerciante de Calcutá que quisesse comprar estanho ou pimenta instruía uma casa de Singapura a adquiri-los e embarcá-los. O armador de Londres nomeava uma casa para cuidar do carregamento, do reparo e do abastecimento de seus navios no porto.[1]

Com o tempo, as casas acrescentaram funções próprias da atividade bancária e do seguro. Descontavam letras de câmbio sacadas contra Londres ou Calcutá e compravam e vendiam moeda estrangeira. Concediam crédito a seus clientes asiáticos e aceitavam recursos em conta-corrente de comerciantes e funcionários. Várias atuavam como agentes de seguradoras de Londres e Calcutá e contratavam

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

seguro marítimo para as cargas que passavam por Singapura. Antes da chegada dos primeiros bancos, na década de 1840, as agency houses prestavam a maior parte dos serviços financeiros de que o porto necessitava.

As casas variavam muito em tamanho e confiabilidade. As maiores eram firmas estabelecidas, com sócios em Londres e correspondentes por toda a Ásia. Muitas outras eram pequenas sociedades de capital limitado, fundadas por jovens que esperavam fazer fortuna em poucos anos e voltar para casa. As falências eram frequentes, sobretudo em tempos de crise comercial, quando o colapso de uma única casa podia prejudicar muitos de seus clientes e credores.

A Chamber of Commerce de 1837

Os comerciantes de Singapura organizaram-se coletivamente em 1837, quando fundaram a Singapore Chamber of Commerce.[2] A Câmara dava aos comerciantes voz em suas relações com o governo em Calcutá e em Londres e um foro para resolver questões comuns da prática comercial. Embora dominada por comerciantes europeus, incluiu membros asiáticos desde os primeiros anos, como mostra a nomeação de um membro da família Aljunied. A Câmara defendia os interesses do porto, inclusive a preservação do porto franco contra propostas de instituir tarifas. Mais tarde, teve papel de destaque na campanha pela transferência dos Straits Settlements do governo da Índia para o Colonial Office.

A Chamber of Commerce é a precursora das associações empresariais que desempenharam papel importante na governança econômica de Singapura. Sua sucessora, a Singapore International Chamber of Commerce, existe até hoje. Depois que as comunidades chinesa, indiana e malaia formaram suas próprias câmaras, a cooperação entre o governo e as associações empresariais tornou-se um traço do modelo de Singapura.

Notas

1. Sobre as funções das agency houses em Singapura e sua evolução de agentes comissionados para firmas comerciais e de gestão, ver Turnbull, *A History of*

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Modern Singapore 1819–2005, capítulos 1–2, e Stephanie Jones, *Two Centuries of Overseas Trading: The Origins and Growth of the Inchcape Group*, Londres, Macmillan, 1986. ↩

2. A Singapore Chamber of Commerce foi fundada em fevereiro de 1837; ver National Library Board Singapore, HistorySG, "Singapore Chamber of Commerce is formed". ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com